

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DA REGIÃO NORDESTE: TENDÊNCIA TEMPORAL DA COBERTURA

Allana Rebeca Da Silva Rogas (allana.rebeca.711@ufrn.edu.br)

Nila Patrícia Freire Pequeno (Nila.pequeno@ufrn.br)

Karla Danielly Da Silva Ribeiro Rodrigues (karla.danielly@ufrn.br)

Thayse Hanne Câmara Ribeiro Do Nascimento (thayse.hanne@ufrn.br)

Clelia De Oliveira Lyra (clelia.lyra@ufrn.br)

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) constitui uma ferramenta tecnológica de monitoramento das condições nutricionais da população, bem como pode subsidiar a análise da efetividade de programas de intervenção em alimentação e nutrição. Nesse sentido, permite a identificação do estado de saúde e nutrição de grupos populacionais específicos, fornecendo subsídios para a formulação e avaliação de políticas públicas. A dificuldade de ampliação e qualificação do SISVAN compromete o monitoramento nutricional de crianças, uma vez que este grupo é vulnerável e o estado nutricional é influenciado pelas condições socioeconômicas da população. Sob esse viés, o objetivo do trabalho foi analisar a tendência temporal da cobertura dos dados referentes ao estado nutricional antropométrico e aos marcadores do consumo alimentar de crianças menores de cinco anos na região Nordeste do Brasil. Estudo ecológico de série temporal, a partir dos relatórios públicos do estado nutricional antropométrico e dos marcadores de consumo alimentar de crianças

menores de 5 anos cadastradas no SISVAN, no período de 2017 a 2021. Para avaliar a cobertura, calculou-se o indicador: número de crianças cadastradas/(número de crianças estimado no Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cada ano, menos o número de crianças que frequentaram os serviços de saúde privados, a partir dos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar). No período de 2017 a 2021, a cobertura média dos dados antropométricos foi de 59,78%, enquanto a dos marcadores de consumo alimentar foi de apenas 3,01%. Observou-se uma tendência de crescimento no número de registros dessa população entre 2017 e 2019, seguida por uma alteração nesse padrão nos anos de 2020 e 2021. No período analisado, verificou-se um aumento de 2,85% na cobertura dos marcadores do consumo alimentar (de 1,11% para 3,96%), enquanto a cobertura dos dados antropométricos apresentou uma redução de 1,5% (de 59,2% para 57,7%). Apesar do crescimento observado nos registros dos marcadores de consumo alimentar, a baixa cobertura dos indicadores analisados ainda representa um desafio significativo para o monitoramento da situação nutricional e para o aprimoramento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e da alimentação infantil.

Palavras-chave: estado nutricional antropométrico; marcadores de consumo alimentar; indicadores de saúde; sistema de informação.